

índice

Prefácio	15
Introdução	21
Capítulo I — <i>Alguns conceitos teóricos fundamentais</i>	23
1 — Objectivos desta história económica	23
2 — Natureza da História Económica e seu alcance teórico	27
3 — Importância da História Geral como ciência e da História Económica no conjunto das disciplinas históricas	51
4 — Papel da actividade económica na vida social	67
Capítulo II — <i>Para uma síntese da história económica de Portugal</i>	75
1 — A formação da História Económica como disciplina autónoma	75
2 — Necessidade duma construção sintética e sistemática da actividade económica da sociedade portuguesa ao longo dos séculos	79
Capítulo III — <i>Algumas indicações metodológicas dirigidas a uma melhor interpretação teórica da história</i>	111
1 — O método de investigação e o método de exposição ...	111
2 — O problema metodológico do «ponto de partida»	119
3 — A unidade lógica e teórica entre os métodos gerais e os métodos particulares: a) De investigação e de exposição; b) Do «ponto de partida» e do desenvolvimento lógico-estrutural e genético; c) Do lógico e do histórico; d) Do concreto ao abstracto e de ascensão do abstracto ao concreto; e) Entre estes métodos gerais e os métodos particulares; f) A expressão desta unidade na estrutura interna das articulações teóricas; um exemplo: a «periodização da história»	124

Capítulo IV — <i>A periodização da histórica económica de Portugal</i>	139
1 — A teoria da periodização	139
2 — A periodização da História Económica de Portugal ...	153
3 — Pré-esboço da proposta que se vai desenvolver nesta obra	173
<i>Quadro sinóptico</i> — Esquema da periodização da História Económica de Portugal	178
Capítulo V — <i>A inter-relação dinâmica entre a sociedade e a natureza no processo histórico português</i>	191
1 — Breve referência ao condicionalismo geográfico e às influências que ele sofre da acção humano-social	191
2 — Alguns aspectos do quadro geográfico português e das suas transformações históricas, quer naturais quer suscitadas pelo homem	204
 <i>Mapas</i>	
I — <i>Primeiro Grupo</i> : Relativos a aspectos geomorfológicos caracterizados pela sua estabilidade ao longo do último milénio	221
Mapa n.º 1 — Posição geográfica e principais linhas de comunicação marítima	223
Mapa n.º 2 — Portugal na Europa e na Península Ibérica: situação e áreas relativas	224
Mapa n.º 3 — Relevo-esboço estrutural	225
Mapa n.º 4 — Relevo-altitudes médias	226
Mapa n.º 5 — Correntes marítimas no oceano Atlântico	227
II — <i>Segundo Grupo</i> : Relativos ao quadro geo-humano sujeito a oscilações de amplitude variável ao longo do último milénio	229
Mapa n.º 6 — Precipitação pluviométrica anual média em milímetros	231
Mapa n.º 7 — A rede fluvial navegável e os portos antigos	232
Mapas n.º 8 e n.º 8-a — As divisões geográficas principais segundo Orlando Ribeiro e as regiões naturalis-sociais segundo António Sérgio em cotejo geral	233

Mapa n.º 9 — Extensão mínima das florestas do Ocidente Europeu entre o Século V e o Ano Mil segundo Ch. Higounet	235
Mapa n.º 10 — Carta meteorológica sinóptica de 6 de Março de 1783, às 14 horas, segundo J. A. Kington	236
<i>Apêndice — Notas</i>	237
Índice analítico	293
Índice de autores citados	297